

067- DECOMPOSIÇÃO ACELERADA DO EPTC EM ÁREAS COM REPETIDAS APLICAÇÕES. *J.C. Durigan. FCAV/UNESP, Jaboticabal, SP.*

Estudou-se em vasos o efeito de diferentes concentrações, das profundidades de incorporação e de plantio dos tubérculos, no controle proporcionado pelo EPTC, em tiririca. O solo utilizado foi um Latossol Vermelho Escuro, distrófico, com 2,3% de matéria orgânica; pH 5,6; 30% de argila, 64,1% de areia e 5,9% de silte. As profundidades de incorporação do herbicida EPTC e de plantio dos tubérculos foram 2, 4, 8 e 16 cm. As doses testadas do EPTC foram equivalentes a 0, 5, 10 e 20 l/ha do produto comercial. O número total de manifestações epígeas por vaso foi feita 20 dias após a aplicação do herbicida. O número de dias necessários para que ocorresse a brotação de pelo menos um dos tubérculos plantados também foi anotada. Os melhores resultados de controle em relação à testemunha foram obtidos com as profundidades de 8 e 16 cm, independente das doses testadas que, nessas condições, não apresentaram variações estatisticamente significativas. A brotação dos tubérculos demandou maior número de dias nas maiores profundidades e doses do herbicida. Estudou-se também o efeito da condição fisiológica do tubérculo e localização de partes da estrutura do vegetal, frente a camada tratada com diferentes doses (0, 10 e 20 l/ha) do produto comercial do herbicida EPTC. Neste experimento os tubérculos foram colocados nos vasos da seguinte forma: a) sem brotar, profundidade de 5 cm; b) tubérculo brotado, com manifestação epígea anexa, porém com cobertura de solo apenas sobre o tubérculo original; c) tubérculo brotado, manifestação epígea anexa, com cobertura de solo sobre o tubérculo original e até a metade do broto; d) tubérculo brotado, manifestação epígea anexa, com cobertura total de ambas as estruturas. O efeito do EPTC sempre foi maior, independente da dose testada, onde houve cobertura total ou de parte da manifestação epígea anexa. Estudou-se também a "adaptação" dos microrganismos às aplicações sucessivas do EPTC no solo. Os tratamentos consistiram na comparação da manutenção do período de controle e da atividade microbiana, após aplicação de dose equivalente a 9 l/ha do produto comercial em locais que, por anos sucessivos, receberam aplicações deste mesmo herbicida, nas culturas do milho e do feijão. O controle, em vasos, da tiririca, aos 60 dias após a aplicação do EPTC em solos com apenas duas aplicações anteriores era de 79%, enquanto que onde haviam sido feitas 10 aplicações anteriores, foi de 28%. Neste mesmo tipo de solo, sem aplicações anteriores, o controle foi de 81% e onde houve rotação com trifluralin dentro de cada ano, apesar de sucessivas aplicações, foi de 70%. A atividade da população microbiana sempre

foi maior logo após a aplicação do herbicida, no solo dos locais onde foram feitas aplicações sucessivas do EPTC nos anos anteriores.